



**SANEAMENTO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

COMUNICADO AO MERCADO

Goiânia, 25 de Agosto de 2016 - Saneamento de Goiás S.A. - SANEAGO atendendo ao Ofício nº 294/2016/CVM/SEP/GEA-2 que solicita esclarecimentos, conforme abaixo:

Ofício nº 294/2016/CVM/SEP/GEA-2

"Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada nesta data no portal eletrônico www.g1.globo.com, sob o título: “Presidentes do PSDB em Goiás e da Saneago são presos em ação da PF” no endereço.

<http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/08/pf-faz-operacao-contr-desvio-de-verbas-federais-por-meio-da-saneago.html> (acessado às 15:50 de 24/08/2016), em que constam as seguintes afirmações:

Presidentes do PSDB em Goiás e da Saneago são presos em ação da PF

São cumpridos 120 mandados no estado, além de São Paulo e Florianópolis. Esquema desviou R\$ 4,5 milhões para quitar dívidas políticas.

24/08/2016 07h37 - Atualizado em 24/08/2016 12h48

A Polícia Federal realiza na manhã desta quarta-feira (24) uma operação para desarticular uma quadrilha responsável pelo desvio de R\$ 4,5 milhões em recursos federais por meio da Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago). Segundo as investigações, as verbas eram destinadas ao pagamento de dívidas políticas.

A Operação Decantação cumpre 120 mandados judiciais em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Formosa e Itumbiara, em Goiás, além de São Paulo e Florianópolis (SC). Entre os presos estão o presidente estadual do PSDB, Afrêni Gonçalves, e ex-secretário da Fazenda de Goiás e atual presidente da Saneago, José Taveira Rocha.

O **G1** entrou em contato com a assessoria de imprensa do PSDB-GO, nesta manhã, que informou que ainda não tinha um posicionamento sobre o assunto e que iria se pronunciar mais tarde.

No entanto, a assessoria do partido encaminhou uma nota, em nome do Governo de Goiás, destacando que o órgão “apoia as investigações em curso na Polícia Federal e no Ministério Público Federal e está inteiramente à disposição das autoridades para quaisquer esclarecimentos”.

O texto ressalta que “os procedimentos licitatórios realizados pelos órgãos, autarquias e empresas da administração estadual são pautados pela legalidade e pela transparência”.

Por fim, a nota destacou que "o Governo de Goiás acredita na idoneidade dos diretores e superintendentes da Saneago [Saneamento de Goiás S.A.] e tem a plena certeza de que os fatos apresentados serão plenamente esclarecidos”.

Já a assessoria de imprensa da Saneago informou, em nota, que a companhia "aguarda a conclusão da operação da Polícia Federal para tomar ciência dos fatos e, a partir daí, emitir um pronunciamento sobre o caso".

A Saneago também destacou por telefone, à TV Anhanguera, que a Operação Decantação não afetará o fornecimento de água nas cidades em que a empresa opera.

Operação

Cerca de 300 policiais participam das investigações, que contam com apoio do Ministério Público Federal e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle, e evitaram um prejuízo de quase R\$ 7 milhões.

No total são cumpridos 11 mandados de prisão preventiva, quatro de prisão temporária, 21 de condução coercitiva e 67 de busca e apreensão na sede de empresas envolvidas e do PSDB em Goiânia, além de residências e outros endereços relacionados aos investigados. Os mandados de prisão temporária foram cumpridos contra Afrêni Gonçalves, **José Taveira Rocha**, **Robson Salazar** e Nilvane Costa.

Já os presos preventivamente são: Ridavia Azevedo, Emanuel Peixoto, José Raimundo Gontijo, José Vicente da Silva Junior, Luiz Humberto Gonçalves, Frederico José Lavres,

Gilberto de Oliveira, Rafael Ferreira Sá, Charles de Oliveira e Carlos Eduardo da Costa. Também é procurado Eduardo Henrique de Deus.

Esquema

Segundo a PF, a investigação apurou que dirigentes e colaboradores da Saneago promoveram licitações fraudulentas, por meio da contratação de uma empresa de consultoria envolvida no esquema criminoso.

Desta forma, recursos públicos federais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), de financiamentos do Bando Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e da Caixa Econômica Federal foram desviados para pagamento de propinas e dívidas de campanhas políticas.

Ainda segundo a investigação, a consultoria contratada pela Saneago também é suspeita de favorecer empresas que participavam do conluio e que eram responsáveis, posteriormente, por doações eleitorais.

Os envolvidos responderão, na medida de suas participações, pelos crimes de peculato, corrupção passiva, corrupção ativa, organização criminosa e fraudes em processos licitatórios. Também foi determinado o afastamento da função pública de oito servidores e a proibição de comunicação entre nove envolvidos.

2. A respeito, requeremos que V.S^a esclareça se as afirmações acima são verídicas, notadamente no que se refere à prisão do DRI (**Robson Salazar**) e do presidente (**José Taveira Rocha**) da Companhia. Caso se confirme a veracidade, requeremos que informe as providências que a administração da Companhia pretende tomar, uma vez que os exercícios das funções dos referidos administradores estariam prejudicadas.
3. Além disso, se confirmada sua veracidade, deverá explicar os motivos pelos quais entendeu não se tratar de um fato relevante, assim como comentar outras informações consideradas importantes sobre o tema.
4. Tal manifestação deverá ocorrer por meio do sistema Empresas.NET, Tipo de Documento Informações Periódicas e Eventuais, categoria: Comunicado ao Mercado, tipo: Esclarecimentos sobre Consultas CVM/BOVESPA, assunto: Notícia Divulgada na Mídia, a qual deverá incluir a transcrição deste ofício.

5. De ordem da Superintendência de Relações com Empresas – SEP, alertamos que caberá a esta autoridade administrativa, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento no inciso II, do artigo 9º, da Lei nº 6.385/1976, e no artigo 7º c/c o artigo 9º da Instrução CVM nº 452/2007, determinar a aplicação de multa cominatória, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), sem prejuízo de outras sanções administrativas, pelo não atendimento ao presente ofício, ora também enviado e-mail, no prazo de **1 (um) dia útil.**"

Esclarecimento

Em atenção ao procedimento realizado na data de ontem, 24 de agosto de 2016, na sede administrativa da SANEAGO, pela Polícia Federal, através da Operação denominada “Decantação”, que culminou na prisão temporária dos Diretores Afrêni Gonçalves Leite, Robson Borges Salazar e José Taveira Rocha, a Companhia vem prestar esclarecimentos ao mercado:

Todas as informações solicitadas pela Polícia Federal e Controladoria Geral da União até o momento foram prontamente repassadas. A SANEAGO ainda não obteve acesso aos autos do processo e está buscando as informações necessárias para esclarecer os questionamentos de seus acionistas, clientes e investidores.

Foi realizada na data de 24 de agosto de 2016 às 17h, na sede da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO em caráter extraordinário a 331ª Reunião do Conselho de Administração onde foi deliberado e aprovado por unanimidade Marlene Alves de Carvalho e Vieira para ocupar o cargo de presidente da companhia interinamente a partir de 24 de agosto de 2016.

A Presidente já dialoga com a equipe técnica da Companhia para traçar as estratégias necessárias para garantir a continuidade dos serviços prestados à população.

A SANEAGO está inteiramente a disposição das autoridades para prestar quaisquer esclarecimentos que venham a surgir e manterá o mercado informado oportunamente.

Diego Augusto Ribeiro Silva
Gerente de Relações com Investidores

Leonel Alves Pereira
Superintendente de Relações com Investidores